



À Senhora Presidente da Comissão de Administração Pública,

REQUERIMENTO Nº ____/2025

O Vereador que subscreve, nos termos regimentais, vem respeitosamente **requerer a realização de AUDIÊNCIA PÚBLICA** no âmbito desta Comissão, com a finalidade de **debater a importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na cidade de São Paulo**, tendo como foco os desafios referentes à **garantia de acesso, mobilidade e permanência** dos estudantes, requerendo que sejam convidados para o debate representantes da Secretaria Municipal de Educação (SME), equipes dos CIEJAs, gestores escolares, movimentos sociais, sindicatos, educandos e pesquisadores da área, com o objetivo de discutir e reivindicar políticas que garantam:

- **Ampliação e qualificação da oferta** da EJA em todas as regiões da cidade;
- **Flexibilidade de horários (diurno, vespertino, noturno)**, tendo em vista as necessidades dos estudantes;
- **Articulação com políticas de transportes**, garantindo deslocamento seguro, acessível e eficiente;
- **Divulgação adequada e acessível das vagas**, com campanhas que alcancem o público-alvo;
- **Estímulo à permanência**, com apoio pedagógico, material didático de qualidade e bolsas ou subsídios de deslocamento caso necessário.



JUSTIFICATIVA

1. Fenômeno do fechamento de turmas e salas da EJA

Nos últimos **quatro anos**, a cidade de São Paulo registrou o fechamento de **332 salas de aula da EJA**, conforme dados apresentados em audiência pública realizada em junho de 2023. Outro levantamento da Agência Mural informou que, entre 2019 e 2022, foram fechadas **322 turmas da EJA**, e **28 escolas** passaram a não ofertar mais nenhuma turma da modalidade. Nesse período, houve uma queda de **35% no número de matrículas**, de aproximadamente 45 048 para 29 141 estudantes.

2. Previsão de redução ainda maior em 2025

Há denúncias e evidências de que, em 2025, ocorrerá uma **redução drástica na oferta de vagas** para a modalidade na rede municipal de ensino. Essa medida aprofundaria uma tendência de queda que já se prolonga há anos.

3. Impactos na mobilidade e no acesso

O fechamento de turmas tem implicado na exigência de percursos mais longos para os estudantes. Exemplo: a cozinheira Severina precisou se deslocar de São Mateus para outra unidade após o fechamento da turma. Outra estudante relatou que, embora estudiosa, muitas desistiam por **não terem recursos para o transporte público**, cujo valor dificulta a continuidade dos estudos.

4. Flexibilidade de horários comprometida

A EJA é predominantemente ofertada no **período noturno** — fator essencial para que trabalhadores possam estudar. No entanto, quase 90% das turmas encerradas estavam no noturno, o que compromete a permanência e o acesso dos estudantes adultos



5. Dificuldade na divulgação e continuidade do vínculo com os estudantes

Professores e gestores relatam falta de divulgação efetiva das vagas, com o próprio corpo docente arcar com mobilizações e comunicação da EJA. A ausência de campanhas institucionais prejudica a captação e a manutenção dos estudantes.

6. Função social da EJA e necessidade de políticas públicas eficazes

A EJA representa uma política pública garantida por lei (Constituição Federal de 1988, LDB etc.), fundamental para inclusão social, alfabetização e cidadania. Sua organização deve prever flexibilidade curricular, de tempo e de espaço, para garantir a permanência escolar — princípios que vêm sendo enfraquecidos com a diminuição da oferta.

Diante do exposto, requer-se a aprovação deste requerimento para:

- Promover a realização de audiência pública com gestores da **Secretaria Municipal de Educação (SME)**, representantes de CIEJAs, diretores de escola, movimentos sociais, especialistas na área, alunos e pesquisadores, com o objetivo de discutir e reivindicar políticas que garantam:
 - **Ampliação e qualificação da oferta** da EJA em todas as regiões da cidade;
 - **Flexibilidade de horários (diurno, vespertino, noturno)**, tendo em vista as necessidades dos estudantes;
 - **Articulação com políticas de transportes**, garantindo deslocamento seguro, acessível e eficiente;
 - **Divulgação adequada e acessível das vagas**, com campanhas que alcancem o público-alvo;
 - **Estímulo à permanência**, com apoio pedagógico, material didático de qualidade e bolsas ou subsídios de deslocamento caso necessário.
 - Estimular o encaminhamento de medidas junto ao **Prefeito, à SME e ao TCM-SP**, para:
 - a) Reverter cortes de vagas e reabrir turmas/escolas encerradas.



- b) Garantir a **expansão contínua da EJA**, especialmente no período noturno.
- c) Acompanhar os investimentos e a execução orçamentária destinada à modalidade.

Sala das Comissões,

JOÃO ANANIAS - PT



ANEXO TÉCNICO

Situação da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Município de São Paulo

1. Panorama Geral da EJA em São Paulo

- Entre **2019 e 2022**, houve o **fechamento de 322 turmas da EJA** e **28 escolas deixaram de ofertar a modalidade**.
- Nesse período, o número de matrículas caiu em **35%**, de cerca de **45 mil para 29 mil estudantes**.
- Até junho de 2023, o fechamento acumulado chegou a **332 salas de aula** na rede municipal.

(Fonte: Agência Mural, De Olho nos Planos, Audiência Pública na Câmara Municipal em 2023)

2. Impactos Regionais (exemplos por subprefeitura)

- **São Mateus:** fechamento de turmas obrigou estudantes a percorrer grandes distâncias para manter os estudos.
- **Zona Leste (Sapopemba, Itaquera):** concentração de cortes, dificultando acesso de trabalhadores que estudam à noite.
- **Centro:** redução de salas em regiões de grande circulação populacional, onde a demanda é histórica.

(Fonte: relatos de estudantes e gestores escolares em reportagens e audiências públicas)

3. Principais Obstáculos Relatados

- **Mobilidade:** custo do transporte público e longos deslocamentos desestimulam permanência.
- **Horários:** fechamento predominante no período **noturno** (quase 90% das turmas encerradas eram noturnas).



- **Falta de divulgação:** ausência de campanhas oficiais; professores e alunos assumem papel de divulgação.
- **Evasão associada a fatores socioeconômicos:** necessidade de trabalho, cuidados familiares e insegurança nos deslocamentos.

4. Recomendações para a Audiência Pública

1. **Retomada e expansão da oferta da EJA** em todas as regiões da cidade, sobretudo no período noturno.
2. **Campanhas de divulgação e busca ativa**, utilizando redes sociais, rádios comunitárias e canais da Prefeitura.
3. **Flexibilização de horários** (manhã, tarde e noite), atendendo trabalhadores em diferentes turnos.
4. **Políticas de permanência**, como auxílio-transporte ou integração com programas sociais.
5. **Articulação intersetorial:** SME em parceria com Secretaria de Mobilidade e Transportes, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e entidades da sociedade civil.

5. Sugestões de Convidados para a Audiência

- **Secretaria Municipal de Educação (SME):** Secretário (a) de Educação e Divisão de Educação de Jovens e Adultos – DIEJA;
- **Diretores de CIEJAs** (Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos);
- **Representantes de Sindicatos ligados ao Ensino Municipal;**
- **Pesquisadores:** especialistas em Educação de Jovens e Adultos;
- **Movimentos Sociais:** Fórum Municipal de Educação, Fórum EJA São Paulo, associações de bairro e coletivos de educação popular.
- **Profissionais da Educação;**



- **Estudantes e ex-estudantes da EJA**, para depoimentos diretos sobre dificuldades de acesso e permanência.